

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - PREVI-RIO

### ATA SUMÁRIA DA 151ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMIN

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Em 19 de março de 2026, às 15h, realizada à Rua Afonso Cavalcante, 455, anexo, 11.º andar, sala 1123 (Sala Presidência).

2. **MEMBROS PARTICIPANTES:** **Bernardo Egas Lima Fonseca** - Presidente do PREVI-RIO; **Gabriel Riccioppo da Silva** - Diretor de Investimentos do PREVI-RIO; **Virginio Vieira Oliveira** - Diretor de Administração e Finanças do PREVI-RIO; **Raquel das Graças de Oliveira Barcelos** - Suplente da Gerente de Contabilidade da Diretoria de Administração e Finanças do PREVI-RIO, **Maria Fernanda Marques Lima** - Gerente de Ativos Mobiliários da Diretoria de Investimentos do PREVI-RIO; **Jorge Edmundo Ferreira Farah** - Representante da Secretaria Municipal de Fazenda (SMF).

### 3. PAUTA:

- I - Discussão sobre a caixa dos fundos e consultas ao Ministério;
- II - Análise da política de investimento e alocação de carteira;
- III - Reenquadramento e acompanhamento de fundos;
- IV - Situação dos fundos da Caixa e possíveis substitutos;
- V - Replicação de carteiras no Previ-Rio e questões de bloqueio judicial;
- VI - Análise de rentabilidade e volatilidade dos fundos;
- VII - Perspectivas futuras considerando a taxa Selic e a inflação.

4. **ASSUNTOS TRATADOS:** Inicialmente, foi debatida a questão da caixa dos fundos, tendo sido realizada consulta ao Ministério. Restou esclarecido que a estratégia-alvo da carteira não necessita ser replicada integralmente em todos os momentos, desde que respeitados os limites estabelecidos (0% a 100% em títulos públicos). Registra-se que, atualmente, a carteira encontra-se integralmente alocada em títulos públicos.

Informou-se que um dos fundos da Caixa se encontra em processo de reestruturação, com alteração de regulamento para enquadramento como fundo 100% em títulos públicos, excluindo a possibilidade de alocação em crédito privado. Tal adequação permitirá o afastamento da limitação de 50% aplicável aos RPPS. Foi mantido valor residual com a finalidade de preservação do cadastro do fundo.

A Diretoria de Investimentos iniciou o acompanhamento diário da volatilidade dos fundos indicados como potenciais substitutos, com vistas à mitigação de riscos de rentabilidade negativa em períodos específicos.

Quanto aos fundos da Caixa, observou-se cenário mais estável, embora ainda não haja publicação oficial que autorize sua plena operacionalização. Destacou-se a existência de fundo com alocação integral em títulos públicos, baixa taxa de administração e desempenho aderente, disponível para RPPS. Eventual adesão demandará ajuste do alvo da carteira.

No âmbito do Previ-Rio, foi realizada a replicação da carteira, ressalvados os valores sujeitos a bloqueios judiciais. Os recursos disponíveis foram resgatados e migrados para carteira espelho. Na conta vinculada à taxa de administração, a migração foi efetivada, permanecendo pendências relativas a bloqueios judiciais.

Verificou-se que a rentabilidade acumulada dos fundos acompanha o CDI, com volatilidade semelhante. Registrou-se, ainda, a permanência de fundo já desenquadrado nos relatórios de fevereiro. A carteira atual inclui quatro fundos da Caixa alocados em títulos públicos, além de saldo residual de disponibilidade. Quanto aos fundos do Banco do Brasil, embora apresentem características similares, ainda não estão sendo operados em razão de pendências documentais.

No cenário macroeconômico, destacou-se a expectativa de redução da taxa Selic no curto prazo, com consequente impacto negativo na rentabilidade dos ativos atrelados ao CDI. Por outro lado, projeta-se possível elevação da taxa de juros ao final do período, em resposta a pressões inflacionárias. Nesse contexto, apesar da manutenção da meta atuarial, identifica-se risco de deterioração no curto prazo.

### Resultados:

I - Confirmação da não obrigatoriedade de replicação integral da carteira, desde que respeitados os limites estabelecidos;

- II - Esclarecimento quanto ao reenquadramento de fundo da Caixa como 100% título público;
- III - Início do monitoramento diário de volatilidade de fundos substitutos;
- IV - Replicação da carteira do Previ-Rio, com identificação de bloqueios judiciais;
- V - Apresentação de desempenho dos fundos, com aderência ao CDI;
- VI - Discussão dos impactos da Selic e da inflação sobre a rentabilidade futura.

Encaminhamentos:

- I - Aguardar a publicação oficial que autorize a operação em novos fundos da Caixa;
- II - Dar continuidade ao monitoramento dos fundos substitutos;
- III - Acompanhar o comportamento da Selic e da inflação para eventuais ajustes estratégicos.

Pendências:

- I - Verificação documental para viabilizar operação em fundos do Banco do Brasil;
- II - Avaliação de eventual ajuste do alvo da carteira;
- III - Monitoramento contínuo da rentabilidade e volatilidade dos fundos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.